LITERATURA DE CORDEL

CLASSES DE PALAVRAS

✦ ✦ ✦



JOSÉ GUILHERME TELES

Distribuição gratuita



Cordel digital produzido e distribuído por **netmundi.org** com autorização do autor.

Eu comparo o alfabeto
a um grande condomínio
onde as letras, como as casas,
compartilham seu domínio,
separadas, valem pouco,
lhes fazem de ouvido mouco
unidas, são só fascínio.

A função do alfabeto
é, além de albergar
suas hóspedes letradas,
lhes permitir se integrar,
formar sílabas, palavras
não permitindo deslavras
com o seu significar.

Essas palavras terão
vários significados
que poderão afinal
ser então classificados
por importância ou então
por significação
pros fins objetivados.

Todas palavras serão
organizadas em classe
pra facilitar o estudo,
seguindo normas de praxe,
algumas são variáveis,
outras são invariáveis,
com flexões nesse enlace.

É **verbo**, é **substantivo**,
pessoal e impessoal,
é **pronome**, é **adjetivo**,
que de uma forma geral,
as variáveis rematam,

e logo então aquilatam
o **artigo** e o **numeral**.

As invariáveis têm
particular posição,
não são muito maleáveis:
advérbio, **interjeição**,
preposição, exemplar,
com a **conjunção** vão ligar
sem seguir a flexão.

Os **substantivos** são
variáveis empregadas
para pessoas e coisas
serem então nomeadas:
objetos, qualidades,
fenômenos, validades,
outras ações praticadas.

Podem ser flexionados:
gênero, número e tal,
masculino e feminino,
o singular e o plural,
tem ainda o aumentativo,
junto com diminutivo,
conferidos pelo grau.

São também classificados
com várias nominações:
próprio, **comum** e **composto**,
simples, sem variações,
o **concreto** e o **derivado**,
o **primitivo**, chamado,
o **abstrato**, mil funções.

Pra completar o elenco
falta só o **coletivo**

que nomina um conjunto
de modo objetivo:
frota, resma, batalhão,
júri, horda, multidão,
ícone definitivo.

Vamos então começar
comentando o primeiro,
o chamado de **comum**,
pois é um *cara brejeiro*,
que de modo inteligente
denomina equanimente,
seres, de modo faceiro.

O **próprio**, vem na sequência,
com função especial,
denominar entidades
de modo exponencial
utilizando maiúscula,
descartando a minúscula
como a letra inicial.

O **simples**, como seu nome
indica com precisão,
usa só uma palavra,
desprovido de ambição
para tudo nominar,
sem nada exagerar,
usa muita precisão.

O **composto**, entretanto,
tem mania de grandeza,
usa mais de uma palavra
para demonstrar nobreza,
vai ver, minha opinião
não encontra afirmação,
é da sua natureza.

O **concreto**, esse sim
busca objetividade
nos seus significados,
lhe confere majestade,
tudo tem que ser real,
nada de paranormal,
muita espontaneidade.

O **abstrato**, quase sempre
viaja nas emoções,
se liga nos sentimentos,
em suas concepções,
vê a beleza, a alegria,
a saudade, a nostalgia,
importantes reações.

O **primitivo**, portanto,
como seu nome bem diz
tem origem pioneira,
e com ela então condiz,
se mantém independente,
não abrindo precedente,
é o seu próprio juiz.

Finalmente, o **derivado**,
embora não desejando
de uma outra depende
mesmo que a evitando,
de casa vem o casarão,
de dente, a dentição,
ignora o seu comando.

Podemos seguir agora
prosseguir o desenlace
das classes supra citadas
sem que detalhe mostrasse

o **verbo** e suas flexões,
com atos, conjugações
mostra a natureza face.

O **adjetivo** é a palavra
que atribui qualidade
ao irmão substantivo
e também profundidade,
com o gênero, o grau,
e o número, afinal
lhe conferem majestade.

Pronome, é o promotor
da significação
pro substantivo ter
ou não indefinição,
de maneira bem formal,
relativa ou *pessoal*,
do discurso a inclusão.

O **artigo** é o que precede
de modo sempre presente,
o substantivo então
proximal, eficiente,
orientando, decerto,
de modo não descoberto
o agir corretamente.

Finalmente o **numeral**,
das palavras variáveis
é a última listada,
daquelas modificáveis,
indica a numeração
ou a simples posição
dos elementos viáveis.

Agora as invariáveis:

temos a **preposição**,
que de modo inigualável
organiza a redação,
com tamanho diminuto,
porém muito resoluto,
liga os termos da oração.

Outra classe importante
é a chamada **conjunção**
que de modo semelhante
orienta a ligação
de orações diferentes,
de maneiras competentes,
mantendo a situação.

Para exprimir emoções,
ratificar sentimentos,
existe a **interjeição,**
presente nesses momentos,
e em quaisquer ocasiões,
com suas exclamações,
dá às frases fechamentos.

O **advérbio** tem poder
de grande modificação
do adjetivo ou do verbo
ou um advérbio-irmão,
exprimindo circunstância,
de modo e outra instância
preservando a oração.

O **substantivo**, ainda
tem **biforme** divisão,
masculino e feminino
e **uniforme** correção:
epicenos, pra animais,
sobrecomum, pessoais,

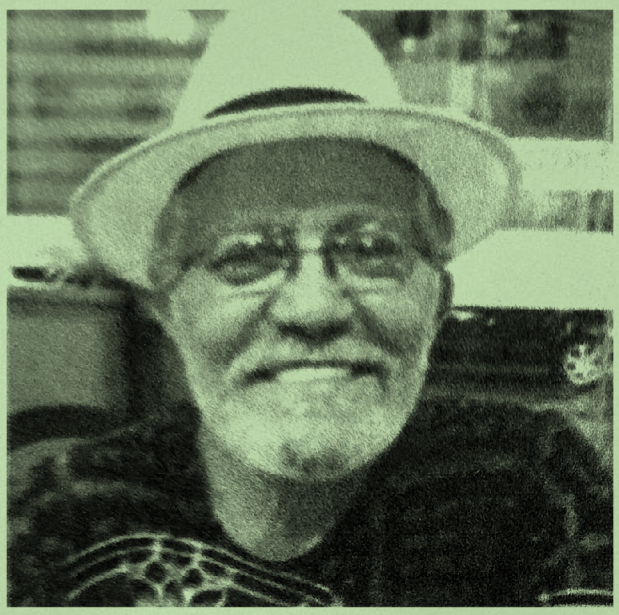
dois gêneros, correção.

De acordo com o **número**,
os substantivos são
bastante peculiares
nessa classificação:
uma coisa é **singular**
mais, de uma, invulgar,
ganha **plural**ização.

O grau dos substantivos,
como são classificados
pedem uma indagação:
por que assim considerados?
Se aumentou, aumentativo,
minorou, diminutivo,
assim foram acatados.

ALFABETO LIBRAS





O AUTOR

JOSÉ GUILHERME Soares TELES, nasceu em Belém, Pará, em 25 de junho de 1949. É pai de seis filhos e avô de quatro netos. É jornalista, cordelista (acadêmico da ABLC, cadeira nº 13) e Professor. Se classifica como aprendiz de poeta.

Entre 2017 e 2020 publicou mais de 70 cordéis. Também em 2017, pela Editora Labrador, lançou o livro Pequena História do Rio de Janeiro, em cordel sextilha, com um glossário dos fatos históricos cordelisados na obra.

Em 2020 já publicou, além de folhetos, dois livros em cordel com ISBN, Poemeus II e Filosofando, a História da Filosofia. Além desses, publicou seu primeiro romance: Os Meninos da Mangueira e o livro infanto-juvenil: A Menina que perdeu a cabeça e outras histórias. *Chico Salles, o Menestrel, Luiz Gonzaga, o mestre do baião entre outros.*

E-mail: barreirotell@gmail.com

Tel.: (21) 99888-3013